

A HOMENAGEM QUE FALTAVA !

**Aljezur vai erguer um monumento aos combatentes
Uma comissão de Honra está constituída para o efeito**

Na sessão ordinária de 11 de Setembro de 1992, a Assembleia Municipal de Aljezur, aprovou por unanimidade, uma proposta apresentada pelo membro José Maria Pacheco (Presidente da Junta de Freguesia de Bordeira), em memória dos aljezurense que perderam a vida na Guerra do Ultramar, propondo que fosse edificado um monumento onde ficassem gravados os seus nomes.



Imagens da construção do Monumento aos Combatentes junto ao Edifício dos Paços do Concelho

No dia 29 de Agosto (Feriado Municipal), vão ser homenageados com as devidas honras militares, prestadas pelos três ramos das Forças Armadas, os militares naturais do concelho de Aljezur que faleceram, nos vários teatros de guerra, quer nas ex. províncias Ultramarinas (Guerra do Ultramar), quer em França e em Moçambique (1ª. Guerra Mundial).

Este monumento que pretende homenagear todos os combatentes, faz uma referência especial aos militares falecidos em combate.

Para concretização deste Monumento que ficará para a história, como: “a homenagem que faltava !”, bem como todo o programa para o efeito, muito contribuíram o Município de Aljezur, a Liga dos Combatentes e a Associação de Defesa do Património Histórico e Arqueológico de Aljezur.

É justo realçar, o trabalho desenvolvido pela Comissão de Honra, constituída por diversas entidades e personalidades do concelho e presidida pelo aljezurense Major General Mendonça da Luz.

Constituição da Comissão de Honra para homenagem aos militares falecidos na I^a. Guerra Mundial e Guerra do Ultramar, naturais do concelho de Aljezur

Álvaro Dias Mendes	Empresário
Américo Novais	Empresário
Amílcar Duarte, Eng.º.	Universidade do Algarve
Anadá Gomes	PCP
António Manuel da Rosa	Empresário
António Novais Henriques , Ten. Cor.	Exército
António Rosário da Piedade	TAP
Arménio Novais Pacheco, Cabo Fuz.	Marinha
Armando Beliche	GNR
Arnaldo Ramos Claro	Reformado
Astregildo Marreiros Regino	Empresário
Carlos Manuel Martins Nascimento, Dr.	Professor
Celso César Batista	Pescador
Cleonice Duarte Fogaça	Proprietária Agrícola
Demóstenes Duarte	Empresário
Emanuel Marreiros Amaro de Jesus	Empresário
Ernesto Guerreiro da Silva	Poeta / Ceramista
Fernando Bravo Tempera, Dr.	Advogado
Francisco Lucas	Ex. Comandante dos Bombeiros Vol. .Aljezur
Gil Costa da Luz	Provedor Santa Casa da Misericórdia de Aljezur
Hélder Manuel da Ponte Cabrita , Dr.	PSD
João António dos Santos , Cap. Ten.	Marinha
João Furtado Paulino, Dr.	Farmacêutico
João Manuel Duarte Costa	Reformado
João Vieira Gonçalves da Silva	Bancário / Ex. Pres .CMA

Joaquim António Bravo Tempera, Dr.	Advogado
José C. Mendonça da Luz, Maj. Gen.	Exército
José Alberto Lucas	Empresário
José Almeida de Oliveira	Bancário
José André	Empresário
José de Oliveira Cavaco, Cap.	FAP
José Francisco Estevão , Dr.	Professor
José Manuel de O. Marreiros, 1º. Sarg.	Exército
José Manuel Lucas Gonçalves	PS
José Manuel Matias de Oliveira	Empresário
José Manuel Pacheco, Sarg. Mor	Marinha
José Manuel R. Marreiros	Vice-Pres. ADPHA
José Maria da Luz	Empresário
José Ventura da Silva Pacheco, Eng.º.	Bancário
José Vicente Duarte Silva	TAP
Luís Sebastião Proença, 1º Ten.	Marinha
Manuel da Conceição Martins, Major	Exército
Manuel dos Santos Carolino	Reformado
Manuel Fernandes Domingues, 1º Sarg.	Exército
Manuel Francisco da Conceição, Cap. Ten.	Marinha
Manuel Marreiros, Dr.	Bancário / Ex. Pres. CMA
Marciano Martins , 1º Ten.	Marinha
Mário Costa	Comandante Bombeiros Voluntários de Aljezur
Rui de Oliveira Marreiros	Empresário
Vasco Dinis Ventura Marreiros	Pres. ADPHA
Vitor Manuel da E. Vicente , Eng.º.	Min. Agricultura



Reunião da Comissão de Honra no Salão Nobre dos Paços do Concelho no dia 11 de Abril de 2015.



Reunião da Comissão de Honra no Espaço + - Aljezur, no dia 20 de Junho de 2015.

Há muito que era nossa intenção prestar homenagem aos militares do concelho, que no cumprimento do seu dever, combateram na Iª. Guerra Mundial, como na guerra travada nas ex. províncias Ultramarinas.

Fica assim registado, o nome de todos aqueles que deram a vida pela Pátria em combate nesses territórios.

GUERRA DO ULTRAMAR

NOME	PROVINCIA	POSTO	RAMO DAS FORÇAS ARMADAS	FREGUESIA	SITUAÇÃO	DATA DO FALECIMENTO
António João Alves Manuel	Angola	Soldado	Exército	Bordeira	Combate	22.10.1962
Hermenegildo da Conceição Marreiros	Angola	Soldado	Exército	Aljezur	Doença	23.02.1966
José Manuel Figueiredo Dórdeo Godinho	Moçambique	Furriel	Exército	Aljezur	Acidente	31.10.1967
José Maria Pacheco Duarte	Guiné	Soldado	Exército	Rogil	Acidente	04.10.1968
Rogério José Marreiros	Guiné	Mar. A	Marinha	Aljezur	Combate	06.08.1968
Agostinho Lourenço Marreiros	Guiné	2º. Sargento H - FZE	Marinha	Aljezur	Combate	13.08.1970
Manuel da Silva Marreiros	Moçambique	Alferes	Exército	Bordeira	Combate	15.07.1974
José Manuel do Rosário da Piedade	Índia	Mar. C	Marinha	Aljezur	Combate	18.12.1961

Iª GUERRA MUNDIAL

NOME	PAÍS	POSTO	RAMO DAS FORÇAS ARMADAS	FREGUESIA	SITUAÇÃO	DATA DO FALECIMENTO
José Correia	França	Soldado Condutor	Exército	Bordeira	Combate	15.7.1918
António da Silva	Moçambique	1º. Grumete	Marinha	Odeceixe	Doença	30.11.1918



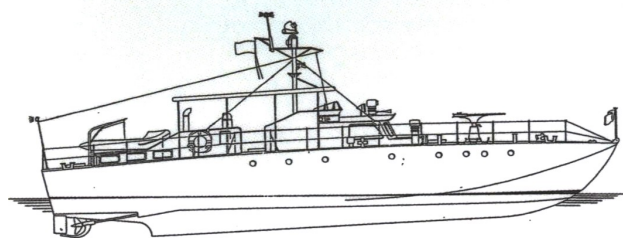
O N.R.P. “ALJEZUR”, patrulhando o Rio Cacheu, na antiga província da Guiné.

O N.R.P. “ALJEZUR” (P 1158) pertencia à classe “Alvor. Era uma lancha de fiscalização pequena (LFP), que fora construída no Arsenal do Alfeite e incorporada no efectivo dos navios da Armada em 18 de Janeiro de 1968.

No 7 de Julho de 1974, estando em Bissau, depois de ter servido a Marinha durante 6 anos, 5 meses e 19 dias, o N.R. P. “ALJEZUR” foi abatido ao efectivo dos Navios da Armada.

PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS

Deslocamento máximo	35.7 toneladas
Deslocamento standard	30.8 toneladas
Comprimento de fora a fora	20.72 metros
Boca	5.05 metros
Calado máximo	1.60 metros
Pontal	3.10 metros
Altura do mastro	6.90 metros
Velocidade máxima	12.3 nós
Velocidade mantida	12.0 nós
Autonomia à velocidade mantida	690 milhas
Lotação completa (1 Of + 1 Sarg + 5 Pr)	7 homens



In. Revista da Armada - Março 1993.

GUIÃO DA CERIMÓNIA

1. Forças Militares Envolvidas

- a. Marinha de Guerra Portuguesa
 - (1) Pelotão de Fuzileiros Especiais
 - (2) Fanfarra
- b. Exército Português
 - (1) Pelotão de Forças Especiais
 - (2) 3 Paraquedistas e Elemento de Ligação
 - (3) Capelão
 - (4) Clarim
- c. Força Aérea Portuguesa
 - (1) Capitão/Tenente – Comandante da Guarda de Honra
 - (2) Helicóptero Alouette III e respectiva guarnição
 - (3) Equipa de Ligação

2. Antes do Início da Cerimónia

- a. Recepção das Entidades convidadas, na Câmara Municipal de Aljezur, até às 11 horas
- b. Acompanhamento das Entidades até ao local da cerimónia - 11h25m

3. Desenvolvimento da Cerimónia

- a. Guarda de Honra em Posição -11h15m
- b. Chegada das Entidades
Comandante da Guarda de Honra – Manda clarim tocar – Firme/Sentido/Descansar/À vontade
- c. Destapamento do Monumento – 11h30m
 - (1) Entidades Envolvidas
 - (a) Presidente da Câmara Municipal de Aljezur
 - (b) Presidente/Representante da Liga de Combatentes e Presidente do Núcleo de Portimão-Lagoa
 - (c) Presidente da Comissão de Honra
 - (2) Comandante da Guarda de Honra
 - (a) Antes do início do Destapamento – Manda clarim tocar – Firme/Sentido
 - (b) Após o Destapamento – Manda clarim tocar – Descansar/À vontade
- d. Intervenções / Oratórias
 - (1) Alocução pelo Coronel Américo Fernandes Henriques, sobre a Guerra do Ultramar e a Invasão da Índia Portuguesa – Tempo Máximo – 15m
 - (2) Alocução pelo Presidente do Núcleo Lagoa/Portimão da Liga dos Combatentes
 - (3) Alocução pelo Presidente da Comissão de Honra – Tempo Máximo – 5m
 - (4) Alocução pelo Presidente da Liga dos Combatentes – Tempo Máximo – 5m
 - (5) Alocução pelo Presidente da Câmara Municipal de Aljezur – Tempo 5m
 - (6) Declamação do soneto “O SOLDADO” pelo poeta Aljezurense Ernesto G. Silva -2m
- e. Deposição de Ramos de Flores
 - (1) Comandante da Guarda de Honra – Manda clarim tocar – Firme/Sentido/Ombro Arma
 - (2) Execução da Deposição
 - (a) Presidente da CMA - Coloca Ramo de Flores
 - (b) CEMA - Coloca Ramo de Flores
 - (c) CEME - Coloca Ramo de Flores

- (d) CEMFA - Coloca Ramo de Flores
- (e) Presidente da Liga dos Combatentes - Coloca Ramo de Flores
- (f) Presidente da Comissão de Honra – Coloca Ramo de Flores
- (g) Presidente da ADPA – Coloca Ramo de Flores
- (3) Comandante da Guarda de Honra – Manda clarim tocar – Toque de Silêncio seguido de Apresentar Arma
- (4) Fanfarra executa o toque de Homenagem aos Mortos
Durante esta fase os militares uniformizados fazem continência e os civis, masculinos, descobrem-se
- (5) Comandante da Guarda de Honra – Manda clarim tocar – Ombro Arma
- (6) Chamamento dos Mortos em Combate
Posto – Nome – Província onde morreu – Ano
 - (a) O chamamento dos militares da Marinha de Guerra, Mortos em Combate, será efectuado por um militar da Marinha, ex combatente.
 - (b) O chamamento dos militares do Exército Português, Mortos em Combate, será efectuado por um militar do Exército, ex combatente.
- (7) Breves Momentos de Silêncio – 30’’
- (8) Capelão profere Prece alusiva à situação
- (9) Fanfarra executa Toque de Alvorada
- (10) Comandante da Guarda de Honra – Manda clarim tocar – Descansar Arma/Descansar/À Vontade
- f. Salto de Paraquedistas
Imediatamente após o toque de descansar à vontade, os elementos, em terra, das equipas de ligação do Exército e da Força Aérea, dão indicação para início do lançamento
 - (1) Paraquedista com a Bandeira Nacional
 - (2) Paraquedista com a Bandeira da Liga dos Combatentes
 - (3) Paraquedista com a Bandeira do Concelho de Aljezur
- g. Comandante da Guarda de Honra – Manda destroçar
- h. Todos os actos atrás referidos serão pré anunciados e devidamente explicados pelo “Speaker”.

EXPOSIÇÃO FOTO DOCUMENTAL

No âmbito desta homenagem aos combatentes, vai ter lugar uma exposição alusiva ao tema “Guerra do Ultramar”. Uma exposição fotográfica, que conta também com apresentação de várias publicações e obras literárias sobre este período e acontecimento da história portuguesa.

De referir que os livros expostos foram cedidos pelo Exército Português - Direcção de História e Cultura Militar.

Após a referida exposição os livros serão doados à biblioteca da Associação.

Agradecemos reconhecidamente a oferta de tão preciosas obras e coleção bibliográfica.



FICHA TÉCNICA
ANO XVIII - Nº. 31
Agosto de 2015

Redação: Direcção da ADPA • **Secretariado:** Lúcia Caetano • **Colaboradores:** Vasco Marreiros, José Rosa • **Montagem, Arranjo gráfico e Revisão de provas:** ADPA • **Fotos:** Arquivo da ADPA, Revista da Armada e Liga dos Combatentes - Deleg. Lagoa / Portimão.

Esta edição tem o apoio do Município de Aljezur